

MANGUALDE

O nosso Património!



Alminhas, testemunho de fé popular

©António Tavares

WWW.CMMANGUALDE.PT

De cariz religioso, aliando a religiosidade popular e a arte escultórica popular, observam-se as alminhas, abundantes pelo território mangualdense, junto aos caminhos antigos, preferencialmente nas encruzilhadas.

As alminhas apelam ao transeunte para que ore pelas almas.

Estes monumentos, em granito, variam no tamanho e na maior ou menor monumentalidade que apresentam. Constituídos pela cruz, invariavelmente em alto-relevo, possuem nicho, em muitos exemplares revestido por azulejos com representação pictórica de cenas do purgatório. É usual ver-se exemplares de azulejos da Fábrica Aleluia, o que lhes confere um valor patrimonial excecional. Construídos sobretudo no séc. XIX e durante as primeiras décadas da primeira metade do séc. XX, aparecem alguns exemplares que remontam ao séc. XVIII e XVII. Testemunham uma forma popular de crença no purgatório, cuja existência fora confirmada pela Igreja Católica no Concílio de Trento, ou da Contra-Reforma, no século XVI.